

CONTRADIÇÕES ENTRE A TRIÁDE EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO, GESTÃO EDUCACIONAL E O AGRONEGÓCIO: ESTADO DA ARTE E A PESQUISA

Maria das Graças S. Ribeiro¹

Antônio Domingos Moreira²

Arlete Ramos dos Santos³

Resumo: O trabalho intitulado “Contradições entre a tríade Educação do/no Campo, Gestão Educacional e o Agronegócio: estado da arte e a pesquisa” teve como função precípua analisar as produções da Educação do/no Campo, Gestão Educacional e o Agronegócio e de que forma as referidas pesquisas desenvolvidas dialogam com as especificidades destas vertentes, e se estas estão refletidas na percepção dos sujeitos inseridos em áreas marcadas pelas contradições entre camponeses e agronegócio. Estabelecemos como recorte temporal de 2015 a 2018, após contexto da implantação das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica do Campo considerando-se as principais conquistas consolidadas. Para o levantamento dessas produções consultamos repositórios como o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), bem como artigos publicados nos Anais de Reuniões Científicas Nacionais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd). Tomamos também como base, as publicações do Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE). As inferências realizadas das áreas marcadas pela tríade educação do/no campo, gestão educacional e agronegócio.

Palavras-Chave: Agronegócio. Educação do Campo. Estado da Arte. Gestão Educacional.

Introdução

Com o intuito de conhecer as produções de trabalhos que pudessem estabelecer uma relação de proximidade ao objeto de estudo a ser ampliado com a pesquisa de Mestrado,

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - PPGEd/UESB; Professora da Rede Municipal de Educação do município de Bom Jesus da Lapa - Ba; Coordenadora Pedagógica da Rede Estadual de Educação - Ba; Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e da Cidade - GEPEMDECC; E-mail: galrib06@yahoo.com.br

² Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - PPGEd/UESB; Especialista em Agroecologia IF-Baiano e Supervisão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Montenegro; Professor da Rede Municipal de Educação do município de Riacho de Santana - Ba; Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e da Cidade - GEPEMDECC; E-mail: tony.dom1987@gmail.com

³ Pós-Doutora em Movimentos Sociais e Educação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP); Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UESB); Prof.^a Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e da Cidade - GEPEMDECC/DCIE/UESC/UESB/BA).
E-mail: arlerp@hotmail.com



desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), a qual versou, *a priori*, sobre as Contradições entre a Educação do/no Campo e o Agronegócio: a Gestão Educacional no Projeto Formoso A em Bom Jesus da Lapa-Ba, abordagem esta que posteriormente sofreu alterações no decorrer do trabalho de campo, buscamos fazer pesquisas sobre o *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento*, que são, conforme elucidada Ferreira:

[...] definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado. (FERREIRA, 2002, p. 258)

As pesquisas de estado da arte devem passar uma visão rica e precisa daquilo que se propõe a analisar, servindo como uma “memória da educação”, “um arquivo coletivo da pesquisa” (CHARLOT, 2006). Outro aspecto que pode ser ampliado com as pesquisas de estado da arte são os aspectos metodológicos abordados nos trabalhos selecionados, o embasamento teórico-metodológico entre outros. Segundo Silva e Carvalho elas buscam:

Identificar que teorias estão sendo construídas, quais procedimentos de pesquisa são empregados para essa construção, o que não está em discussão e precisa ser trabalhado, que referenciais teóricos se utilizam para embasar as pesquisas e qual sua contribuição científica e social. (SILVA; CARVALHO, 2014, p. 348-349)

Compreendendo, então, que as pesquisas de *Estado da Arte* permitem conhecer com maior profundidade a importância atribuída a determinada área do conhecimento ou a determinado objeto, este texto pretende analisar, compreender e descrever o que já fora produzido sobre a Educação do Campo, o Agronegócio e a Gestão Educacional, no período de 2015 a 2018.

O levantamento, a seleção e a leitura das teses e dissertações que se assemelham ao objeto tema do mestrado subsidiaram a produção de um estado da arte descritivo e que buscou, no seu bojo, cumprir o rigor científico, de forma a corroborar para a construção de um conhecimento novo.



Discussão metodológica

As teses e dissertações resultam de pesquisas extensas e detalhadas que ocorrem durante um período de formação, que vincula a trajetória de sujeitos às instituições acadêmicas e aos grupos de pesquisa. As teses e dissertações são produtos do acúmulo discursivo, do reforço constante do discurso de humanização que muitas defendem (com remissões a outros trabalhos, a instituições, a determinados acontecimentos, normas), que estabelecem com esse acúmulo regularidades (FOUCAULT, 2005a).

Nessa perspectiva, fizemos um levantamento das produções. Consultamos repositórios como de interesse que foi o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), bem como artigos publicados nos Anais de Reuniões Científicas Nacionais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd). Tomamos também como base, as publicações do Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE).

A partir desse mapa e por meio de análise qualitativa de todos os resumos, selecionamos vários trabalhos que problematizavam, a tríade que foi a Educação do/no Campo, Gestão Educacional e o Agronegócio. Buscamos coletar dados e discutir de que forma as referidas pesquisas desenvolvidas dialogam com as especificidades destas vertentes no Projeto Formoso, e se estas estão refletidas na percepção dos sujeitos inseridos em áreas marcada pelas contradições entre camponeses e agronegócio..

Consoante ao objetivo deste artigo de analisar as concepções da Educação do/no Campo, Gestão Educacional e o Agronegócio, presentes nas teses e dissertações brasileiras representativas de centros de pesquisa de tradição no campo, bem como realizadas por pesquisadoras com trajetória vinculada às políticas públicas no campo do Brasil.

Essas pesquisas consistem em um levantamento acerca do que já fora produzido e são de grande importância para a produção acadêmica, uma vez que permitem sistematizar o conhecimento já construído e fornecem a possibilidade de avanço nas lacunas ainda existentes. Tal como afirma Haddad (2002, p. 09), quando diz que as pesquisas do tipo Estado da Arte permitem “num recorte temporal definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e



abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura”. Nesse ínterim, faz-se mister acreditar que a relevância da produção do estado da arte justifica-se pelo seu caráter enriquecedor para o andamento da pesquisa.

Mapeamento da produção científica

A Educação do Campo emerge como uma conquista oriunda da luta de classe entre os trabalhadores camponeses e os grileiros. Nesse patamar de discussões se encontra também a educação dos povos camponeses que, além de lutarem pela terra, desejam melhores condições de vida e de trabalho nas mais díspares regiões do Brasil em prol de um paradigma social que corresponda com a realidade e a fixação do homem no campo.

Vale mencionar que no bojo dessas discussões um novo paradigma não foi ainda em sua plenitude concretizado, pois existe uma lacuna entre o proposto pelas legislações e essa especificidade, no tocante à vinculação entre as teorias e as práticas educativas que configuram esse cotidiano, ou seja, há uma discrepância entre o real e o instituído.

Diante disso, conceber uma política de educação do campo referenciada na ampla diversidade das populações rurais brasileiras é uma ação que deve ser engendrada pelo Estado juntamente com os sistemas públicos de ensino e os movimentos sociais e sindicais do campo, no tocante à necessidade de reconhecimento da enorme dívida do poder público em relação ao direito dos povos do campo à educação.

A pesquisa no banco de teses e dissertações da CAPES/ IBICT/ ANPED/ANPAE

Nesse ínterim, apresentamos o estudo acerca do *Estado do Conhecimento* ou *Estado da Arte* presente no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), bem como em artigos publicados nos Anais de Reuniões Científicas Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e as publicações dos Simpósios da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) que tenham aproximação com o objeto de pesquisa, a saber, *Contradições na Gestão Educacional entre Educação do/no Campo e o Agronegócio*.



No tocante, a este aspecto, a intenção é a de propiciar reflexões a respeito das contribuições de pesquisadores da educação, no âmbito da educação do campo, especificamente em se tratando das contradições entre a referida modalidade de ensino e o agronegócio, dando enfoque à gestão educacional. Neste levantamento, a produção científica foi identificada quantitativamente, por meio de gráficos e tabelas, considerando as áreas de conhecimento em que os estudos estão inseridos, as regiões e municípios do país onde a produção científica está concentrada, em quais instituições de ensino, metodologia que tem sido utilizada e sujeitos vinculados à pesquisa de campo.

Cabe ressaltar que, no que concerne ao avanço para o próximo item desta pesquisa, torna-se imprescindível esclarecer que as informações a serem apresentadas *a posteriori*, bem como, os resultados alcançados nesta referida etapa da pesquisa estão pautados pelo critério do estado do conhecimento, haja vista a necessidade de uma análise dos títulos, dos resumos dos estudos, bem como das considerações finais. Não obstante, tomando como referência as necessidades e especificidades do objeto de pesquisa em questão, seguiu-se à análise do estudo em sua totalidade.

Em linhas gerais, este estudo de caráter bibliográfico, vinculado à pesquisa mencionada, tem como eixo norteador mapear quantitativamente e analisar as produções científicas sobre a temática *Contradições na Gestão Educacional entre Educação do/no Campo e o Agronegócio*. Portanto, os dados obtidos a partir desse mapeamento serão substanciais para compreender e conhecer as pesquisas que já foram realizados a despeito da temática.

Torna-se necessário ressaltar que, buscando maior objetividade e exatidão nas escolhas dos textos no universo em que consiste o Banco de Teses e Dissertações da CAPES e a biblioteca do IBICT, foram utilizados os seguintes descritores: “Educação do Campo”, AND “Agronegócio”.

CAPES: Contradições entre a Educação do Campo e Agronegócio?

Concomitantemente, dando prosseguimento às buscas, decidimos desmembrar o título em dois descritores, a saber: “Educação do Campo” e “Agronegócio”. Os resultados obtidos na CAPES foram: 1.476 trabalhos para o primeiro descritor, e 4.902 para o último. Utilizando-se o cruzamento “Educação do Campo” AND “Agronegócio”, sem o recorte temporal, mas

utilizando-se dos filtros Grande área do Conhecimento: Ciências Humanas e Área: Educação, respectivamente, obtivemos 22 resultados para dissertações e 10 resultados para teses.

A importância de se discutir a Educação do Campo

As discussões que envolvem a Educação do Campo ainda estão se firmando, principalmente, pelo seu histórico relativamente recente quando tomado como política pública em nosso país. Através das pesquisas feitas durante este Estado da Arte foi possível aprofundar o entendimento de onde se circundam as discussões voltadas à referida modalidade, seus princípios, deficiências e entraves.

O surgimento da Educação do Campo assinala-se como um comprometimento social contra-hegemônico, uma vez que nega o caráter alienante capitalista e busca uma educação para a emancipação humana, como afirma Moura:

A ação de luta pela terra vincula-se a luta por uma educação escolar para os sujeitos do campo, em um processo de formação humana. A construção de uma sociedade que busca não ser mais explorada pelo capital e uma educação empenhada em transformar o trabalhador em agente político, que pensa, age e utiliza da palavra como arma para transformar o mundo. (MOURA, 2013, p. 100)

A Educação do Campo, ainda que gestada por ideais contra-hegemônicos, está envolvida e faz parte da educação capitalista. Daí a importância de as discussões serem pautadas dentro das contradições inerentes a esse sistema. Assim, algumas questões que norteiam constantemente a Educação do Campo, tais como: sucesso/insucesso, condições de estrutura das escolas, aceção negativa da educação campesina, falta de formação específica, inicial e continuada dos professores, entre outras, são resultados do modo de pensar e agir do capital.

A seleção da pesquisa no Catálogo de Teses: Descritor “Educação do Campo”

Buscando conhecer o que já foi produzido sobre o objeto central da pesquisa do mestrado, que é a Educação do Campo, fizemos um levantamento dos trabalhos no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Como descritor de pesquisa foi utilizado o termo “Educação do Campo”, relatando quantitativamente o que fora obtido na primeira pesquisa, com o filtro



referente ao tipo (Mestrado e Doutorado), utilizamos as buscas por Dissertações e Teses de Programas Acadêmicos, excluindo os trabalhos de grau profissionalizante.

Os trabalhos voltados para o descritor “Educação do Campo” perfizeram um montante de 1.476. Entretanto, com objetivo de selecionar aqueles que realmente fossem mais próximos do objeto, utilizou-se o filtro *Grande Área de Conhecimento: Ciências Humanas* e, por conseguinte, *Área do Conhecimento* optando-se por *Educação*. E com o fim de alcançar leituras que pertencessem à atual conjuntura, o recorte temporal, no filtro *Ano*, foi de 2015-2018. Desse modo, chegou-se a 408 resultados (entre teses e dissertações). É importante frisar que, de início, foram utilizados outros filtros, todavia, em virtude do número mais amplo de trabalhos, considerou-se ser viável outro refinamento a fim de estreitar o campo de proximidade com a categoria pesquisada os quais pudessem contribuir para a construção desse Estado da Arte.

Como resultado, foram obtidos os seguintes números: 117 teses e 291 dissertações de mestrado acadêmico. Em relação a essas produções e as suas datas de produção, temos a seguinte tabela:

Tabela 1 - Tese e dissertações sobre Educação do Campo na área de Educação por ano

Ano	Teses	Dissertações	Total
2015	26	71	97
2016	28	75	103
2017	29	64	93

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2019) - Elaboração pelos próprios autores

Dentre o montante das 408 produções, em uma breve análise a despeito dos respectivos títulos e resumos das obras, optou-se pela seleção de 06 trabalhos que mais se aproximam com a temática estudada nesta pesquisa de mestrado e que contribuíram diretamente para a discussão do fenômeno pesquisado. No quadro seguinte, foram distribuídas essas produções que mais se aproximaram do objeto de estudo por região, instituição e tipo.

Quadro 1 - Produções distribuídas por Instituições e Regiões do Brasil no período de 2015-2018

REGIÃO	UNIVERSIDADE	SIGLA	TIPO		TOTAL POR REGIÃO
			T	D	
CENTRO-OESTE	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	UNEMAT	-	1	1
NORDESTE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ	UFC	-	1	1



E					
NORTE	-----	-	-	-	-----
SUDESTE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS	PUC Minas		1	2
	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO	UNESP	1		
SUL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	UFFS		1	2
	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ	UTP	1		
Total Geral			2	4	6

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2019) - Elaboração pelos próprios autores - Legenda: D – Dissertação; T - Tese

A partir da análise do Quadro 2, é possível perceber que as Regiões Sul e Sudeste destacam-se na quantidade de trabalhos sobre a Educação do Campo na perspectiva da temática discutida. Tal fato pode ser explicado pelo fato de “as regiões Sudeste e Sul serem favorecidas pela concentração de universidades e institutos de pesquisa historicamente consolidados” (SIDONE; HADDAD; MENA-CHALCO, 2016).

Na análise das produções de um modo geral, sem analisar o aspecto da proximidade com o objeto por Região geográfica, obtivemos o seguinte número de produções:

Quadro 2 - Produções Acadêmicas sobre Educação do Campo por Região

ANO	CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL
2015	17	21	6	32	26
2016	17	12	20	42	17
2017	14	35	14	21	31
2018	20	36	22	21	19
TOTAL	69	104	62	116	93

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2019) - Elaboração pelos próprios autores

Entretanto, é possível notar que ainda que, em menores proporções, as regiões Norte e Nordeste têm aumentado suas produções durante o período observado, e a região Centro-Oeste tem mantido um equilíbrio no decorrer destes anos. Quanto aos temas encontrados nas análises dos títulos das 444 produções, podemos destacar os apresentados no Quadro 3:

Quadro 3 - Temas mais recorrentes no Banco de Teses e Dissertações: Descritor “Educação do Campo”

TEMAS
A etnomatemática
A participação dos movimentos sociais do campo
Agroecologia
Arte

Avaliação para/na Educação do Campo
Classes multisseriadas
Currículo nas escolas do campo
Educação a distância
Educação de Jovens e Adultos
Educação e Tecnologias no campo
Educação integral do/no campo
Formação continuada de educadores do campo
Formação de professores
Gestão democrática
Licenciatura em Educação do Campo
Livros didáticos para a Educação do Campo
O olhar da criança sobre a educação do campo
Os jogos como ferramenta de aprendizagem na alfabetização
Pedagogia da alternância
Políticas públicas educacionais para a Educação do Campo
Práticas de letramento
Práticas educativas em ciências
Programa Mais Educação nas escolas do campo
Projeto Político Pedagógico das escolas do campo

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2019) - Elaboração pelos próprios autores

Educação do/no campo: o que revelam os estudos?

Como o objeto do nosso mestrado está voltado para a análise das contradições entre Educação do Campo e Agronegócio com vistas a uma análise da Gestão Educacional, conhecer as discussões produzidas no âmbito acadêmico acerca dessa modalidade faz-se essencial, uma vez que possibilitará o conhecimento das pesquisas produzidas em que estão focando e qual método e referenciais teóricos priorizados em suas produções.

Acreditamos que ampliar o olhar no campo do conhecimento teórico sobre a Educação do Campo e de seu caráter plural de unidade na totalidade, de luta e resistência frente aos interesses do capital, suas políticas neoliberais e de suas ações de esvaziamento do campo mediante o enfraquecimento e aniquilação das pequenas comunidades campesinas, da desvalorização dos pequenos agricultores rurais e do fechamento das escolas do campo é parte essencial para o exercício da *práxis*.

Dos trabalhos analisados, o que mais se aproximou do objeto de estudo foi a tese de doutorado de Reis (2015), intitulada “Estado, luta de classes e políticas públicas de educação



para o campo no Tocantins: territórios em disputa”. Esta tese analisa as políticas de Educação Básica para o campo no Estado do Tocantins, implementadas especialmente a partir dos anos de 1990. Situada no contexto das reformas educacionais orientadas pelas agências internacionais comprometidas com o modo de produção capitalista – com o objetivo de forjar um ensino capaz de assegurar a dominação ideológica e atender às necessidades impostas pelo mercado de trabalho – a política educacional direcionada à classe trabalhadora no campo é analisada a partir de uma leitura crítica sobre o Estado e as políticas públicas no contexto do capitalismo e de suas crises cíclicas.

Além dos aspectos supracitados, a autora evidencia o trabalho e o papel desempenhado pelo Estado no processo de expansão do capital no campo, bem como suas consequências para a classe trabalhadora, que se expressam, por um lado, no avanço do agronegócio e, por outro, na precarização das condições de trabalho e no retorno de relações produtivas já consideradas extirpadas na sociedade, como o trabalho escravo na sua configuração contemporânea.

Assim, as considerações finais do trabalho corroboram para afirmar a inexistência de políticas de educação para o campo no Tocantins, que atendam, de fato, aos interesses da classe trabalhadora no campo, bem como afirmar a importância da dialetização dos componentes imediatos presentes nas concepções teórico-práticas das atuais políticas educacionais, a fim de que seja potencializada a dimensão transformadora das práticas educativas escolares, na perspectiva da emancipação humana e da superação da sociedade de classes.

O que chamou atenção durante as leituras das demais dissertações e teses foi o fato de algumas dissertações (POLONIATO, 2015; OLIVEIRA, 2017; PAULA, 2018) apontarem a questão da existência de algumas contradições entre a legislação vigente e a prática pedagógica nas escolas, bem como se o projeto político pedagógico implementado nos bojos escolares fortalece a educação do campo e a identidade dos alunos e alunas com o campo acerca das dificuldades e desafios vivenciados pela comunidade escolar, além das disputas político-pedagógicas em torno das escolas públicas localizadas no campo.

Outro ponto observado na análise dos textos elencados, foi o fato de que as teses e dissertações acerca das políticas educacionais têm uma relação bastante íntima com o embate ao capitalismo. Os autores buscaram realizar análises que levasse ao concreto, voltadas a um olhar histórico, visando o desvelamento das relações por trás das cortinas que, por vezes, escondem o verdadeiro sentido de uma política pública.

A seleção da pesquisa no Catálogo de Teses: “Educação do Campo” AND “Agronegócio”

Nesse caso específico não foi utilizado o critério do recorte temporal para o mapeamento das pesquisas, pois o número de trabalhos encontrados foi surpreendentemente pequeno, ao considerar que o cruzamento desses descritores quase não se apresenta nos trabalhos sugeridos na pesquisa entre teses e dissertações. Assim, utilizando o cruzamento entre os descritores, a busca resultou em um total de 10 (dez) trabalhos a nível de Mestrado e 07 (sete) de Doutorado, todos eles lidos na íntegra.

Conjecturou-se como elemento principal a necessidade de apontar de que modo um projeto de educação que se constituiu através de características peculiares, as quais produzem um *corpus* teórico e prático denominado de “educação do campo”, tem, nas últimas duas décadas, servido de contraponto à uma educação mais voltada a atender os interesses do mercado e com o enfrentamento e a ascensão do agronegócio e do êxodo rural. Assim, nos trabalhos analisados, tal aspecto tem se emergido em meio às contradições existentes nesse cenário.

ANPED e ANPAE – Uma análise dos artigos publicados nos Anais de eventos

Em sentido com a proposta de pesquisa realizada para identificar as teses e dissertações dos bancos da CAPES e do IBICT, no que diz respeito à ANPED e ANPAE, os descritores utilizados foram: “Educação do Campo”, “Agronegócio”, bem como “Educação do Campo” AND “Agronegócio”.

A princípio, todos os artigos que apresentavam em seus respectivos títulos estas palavras, foram apreciados. Consecutivamente, partimos para a leitura dos resumos para que fosse possível a realização de uma análise mais metódica, observando se em seu bojo havia referência às categorias propostas.

Na ANPED, os Grupos de Trabalho (GT) pesquisados foram os seguintes GTs: GT 3 - Movimentos Sociais, sujeitos e processos educativos e o GT 5 - Estado e Política Educacional. Por outro lado, na ANPAE, diferentemente da ANPED, conseguem-se pesquisas a partir de 2007, porém não é no formato de GT, mas de Eixos, sendo analisados os seguintes: Eixo 1 -



Políticas públicas, financiamento, avaliação e gestão da educação; Eixo 2 - Política e gestão da educação superior; Eixo 5 - Políticas Públicas e Financiamento da Educação; Eixo 6 - Gestão pedagógica, organização curricular e qualidade da educação.

Do total de 69 artigos pesquisados na ANPED e ANPAE, foram selecionados 35 artigos que correlacionavam com o objeto de estudo, sendo 20 da ANPED e 13 da ANPAE, como podem ser observados nos Quadros 4 e 5.

Quadro 4 - Trabalhos ANPAE – Simpósios Brasileiros

DESCRITORES	Trabalhos ANPAE					TOTAL
	SIMPÓSIOS BRASILEIROS					
	2017	2015	2013	2011	2009	
Educação do campo	01	02	05	02	03	13
Agronegócio	X	X	X	X	X	X

Fonte: Anais de Eventos da ANPAE (2019) - Elaboração pelos próprios autores.

Quadro 5 - Artigos publicados nos Anais de eventos – ANPED

TRABALHO	TÍTULO	ANO	GT	AUTORES
POSTER/ FORMATO TEXTO	A PROXIMIDADE DOS CORPOS: UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA EDUCATIVA QUE SE DESENVOLVE EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO ESTADO DO PARANÁ	2008	03/Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos	MACHADO, Carmem
POSTER/ FORMATO TEXTO	A IDENTIDADE DOS SUJEITOS DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE TIJUCAS DO SUL E O RE (PENSAR) DOS PROCESSOS EDUCATIVOS NA COLETIVIDADE	2013	03/Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos	CRUZ, Rosana Aparecida da
TRABALHO/ TEXTO	EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA: DIÁLOGOS EM CONSTRUÇÃO	2015	03/Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos	SILVA, Lourdes Helena da Silva MIRANDA, Élide Lopes
POSTER/ FORMATO TEXTO	A ESCOLA MULTISSERIADA EM IMAGENS: CONSTRUINDO A MEMÓRIA E O SIGNIFICADO DA ESCOLA NA COMUNIDADE CAMPESINA	2015	03/Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos	DELBONI, Juber Helena Baldotto
TRABALHO ENCOMENDAD O	MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO: PERCURSO, IDENTIDADE E PERSPECTIVAS	2015	03/Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos	Sonia Aparecida Branco Beltrame; Maria Antônia de Souza

POSTER/ FORMATO TEXTO	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO: O CUSTO-ALUNO-QUALIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	2015	05 /Estado e Política Educacional	PEREIRA, Ana Claudia da Silva
--------------------------------------	---	------	-----------------------------------	-------------------------------

Fonte: Anais de Eventos da ANPED (2019) - Elaboração pelos próprios autores.

No quadro 05, mostram os artigos publicados na ANPAE, do total localizado, conforme consta no quadro acima, os trabalhos apresentados não propõem uma relação direta a este estudo, apenas trazem um enfoque que se aproxima do objeto da pesquisa proposto.

Considerações Finais das Produções

A pesquisa evidenciou que ao analisar o *Estado da Arte*, sobre as as produções de dissertações e teses que aproximaam das categorias da Educação do Campo e o Agronegócio como mais uma das contradições da sociedade capitalista, é possível apontar números, dados e tais aspectos que estão inseridos numa conjuntura de exploração da população camponesa e não dialogam com os anseios e especificidades dos educandos. A educação, assim, segundo Bourdieu e Passeron (1975), serve como campo de dominação e de reprodução das situações de classe.

Nesse sentido, para dar respaldo a pesquisa, foram feitos levantamentos das produções - consultamos repositórios como o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), bem como artigos publicados nos Anais de Reuniões Científicas Nacionais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPED). Ainda inserimos, as publicações do Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE).

Com a análise dos trabalhos e pesquisas selecionados, foi possível perceber que as produções acerca das contradições entre Educação do Campo e o Agronegócio são amplas e se engendram como um problema que atinge um contingente educacional considerável. Assim, fez-se uma análise crítica das contradições, frente às políticas educacionais nacionais, com ênfase naquelas que também estão na Educação do Campo e seu comprometimento com a condição de exclusão gerada não só pela presença do agronegócio, mas, sobretudo, pelas deficiências na

aprendizagem da classe trabalhadora.

As análises das Teses e Dissertações foram importantes para esclarecer questões pertinentes aos estudos acerca da Educação do Campo e do Agronegócio servindo, sobretudo, para confirmar a hipótese sobre a importância do objeto de estudo em questão, uma vez que, atualmente, as contradições configuram-se não apenas no campo da negação dos anseios e especificidades dos estudantes camponeses, como também na ausência de uma proposta pedagógica condizente com a realidade dos povos inseridos no campo.

Os resultados mostram uma nova fase de desenvolvimento das relações capitalistas de produção, com maior aprofundamento das contradições e desigualdades no campo, algo muito próximo do objeto de pesquisa enfatizado nesse artigo. Por meio da análise das principais legislações educacionais, em contraponto ao histórico de lutas dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida do trabalhador rural, buscou-se compreender o processo que resultou na inclusão da perspectiva de uma educação diferenciada para os povos do campo no sistema educacional nacional.

Cabe ressaltar que para direcionar a construção de uma educação realmente voltada aos povos do campo, em 2002, foram criadas as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, instituídas pela resolução CNE/CEB nº 1, de 03 de abril de 2002, e complementadas mais tarde, pelo Parecer CNE/CEB Nº 3, de 18 de fevereiro de 2008, consistem em uma ferramenta essencial para o estudo e aprofundamento dos povos do campo, incluindo aqui toda a comunidade escolar, para que possam orientar as construções dos currículos das escolas do campo de acordo com as especificidades dos povos que nele vivem.

Essas diretrizes introduziram discussão mais aprofundadas sobre a organização escolar do campo, sua proposta pedagógica, orientação para os Projetos Políticos Pedagógicos, formação de professores, participação dos movimentos sociais, inclusive o estudo de questões inerentes a ele, gestão democrática, materiais didáticos, entre outros pontos que são importantes para a construção de uma educação do e no campo.

Em suma, as inferências realizadas nessas produções buscaram tecer uma análise mais voltada para a gestão educacional do campo, objeto do nosso estudo. Outrossim, ressaltamos também a importância de trazer a discussão para o lado social e político que envolve os alunos da educação pública, sobretudo das áreas marcadas pela tríade educação do/no campo-camponês-agronegócio. Compreendemos que estudar as contradições entre estas vertentes

pelo seu viés da luta de classe, consistindo a mesma em uma incongruência que a educação capitalista, pela forma individualista e competitiva que ensina e impõe aos seus, ajuda-nos a construir um conhecimento, a fim de combater de frente essa problemática.

A guisa de conclusão, torna-se essencial, pois, estabelecer uma discussão para além da educação nos moldes do capital, uma educação que fomente a emancipação humana, buscando alternativas para o enfrentamento da exclusão e percalços aos quais os envolvidos diretos (professores, alunos, gestores e comunidade escolar) estão submetidos através da educação pública e suas políticas educacionais discriminatórias e excludentes.

Referências

ANPAE - **Associação Nacional de Política e Administração da Educação**. Disponível em: <https://anpae.org.br/website/>. Acesso em: 26 de Dez. 2020.

ANPED - **Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação**. Disponível em: <https://www.anped.org.br/news/anais-de-trabalhos-da-39a-reuniao-nacional-da-anped-2019>. Acesso em: 26 de Dez. 2020.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. **A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. [Trad. Reynaldo Bairão]. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora S/A, 1975. (Série Educação em Questão).

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1**, de 3 de abril de 2002. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 9 abr. 2002.

BRASIL. **Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008**. Ministério da Educação Nacional de Educação: Câmara de Educação Básica, 2008.

CAPES - **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior** –

BRASIL. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 25 de Dez. 2020.

CHARLOT, Bernard. **A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber**. Revista Brasileira de Educação, s/1, v. 11, n. 31, p. 07-18, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n31/a02v11n31.pdf>. Acesso de Jun. 2020..

FERREIRA, N. S. de A. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Educação & Sociedade, n. 79, ago. 2002.

FOUCAULT, M. **A Arqueologia do Saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

HADDAD, Sérgio (Coord). **Ensino Supletivo no Brasil: o estado da arte**. Brasília: Inep, Reduc, 2002.

IBICT - **Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia**. Disponível em: <https://www.ibict.br/>. Acesso em: 27 de Dez. 2020.

MOURA, K. L. de. **Política da educação do campo: a construção de estratégias para o MST no Paraná e a ação de agências internacionais**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2013.

POLONIATO, S. **Concepções e perspectivas da educação no/do campo no assentamento de reforma agrária Wesley Manoel dos Santos**. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Cáceres, MT, 2015. 171 p.

REIS, Cleivane Peres dos. **Estado, luta de classes e políticas públicas de educação para o campo no Tocantins: territórios em disputa**. Tese de Doutorado. 347 f. São Carlos - UFSCar, 2015.

RELAÇÕES DE GÊNERO – REDOR, 2014, Recife. **Anais eletrônicos do 18º REDOR**. Recife: UFRPE, 2014. Disponível em: <http://paradoxzero.com/zero/redor/wp-content/uploads/2015/04/2192-4531-1-PB.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2019.

SIDONE, O. J. G.; HADDAD, E. A.; MENA-CHALCO, J. P. **A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica**. **TransInformação**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 15-31, jan./abr. 2016.

SILVA, Francisca Jocineide da Costa e; CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. **O Estado da Arte das Pesquisas Educacionais sobre Gênero e Educação Infantil: uma introdução**. Anais18º REDOR – UFRP, 2014. Disponível em: www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/18redor/18redor/paper/view/2192/648 Acesso em 30 out. 2020.